



INSTITUTO SUPERIOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO
EXAME DE PORTUGUÊS – 2015
Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. A prova é constituída por quarenta (40) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 35 e 36 forem B e C respectivamente pinte assim:

35	A	—	C	D
36	A	B	—	D

4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta

BOM TRABALHO

Sem ignorar a vertente extra-escolar e sociocultural da actividade da escrita, facilmente associável à problemática da leitura, há pois que ter consciência nítida da existência, no próprio sistema de ensino, de um conjunto de ideias e modos de actuação responsáveis pelo fenómeno de “desertificação” a que hoje se assiste, no território da escrita. Sintetizam-se alguns desses modos de actuação.

Em primeiro lugar, a escassez e o artificialismo das situações de produção de texto: ausência de destinatário e de objectivos concretos condutores da escrita, bem como de mecanismos de circulação social dos textos. Na escola actual – e mesmo na aula de Português – o aluno escreve, quase exclusivamente, para ser avaliado e é-o, apenas, em relação ao produto final da escrita.

De igual modo, graves são os termos imprecisos e ambíguos, em que se solicita aos alunos a própria produção. A que tipo de texto corresponde o tão usual rótulo “composição escrita”? Narrativo? Expositivo? Argumentativo? Que aspectos da organização textual e do desenvolvimento do conteúdo são tratados como traços específicos de cada tipo de discurso/texto e retomados pelos alunos, no processo de construção textual?

Um exemplo que confirma o vazio de orientação – quer no tocante às características do produto visado quer nos aspectos processuais – e que, a par da referida “composição escrita”, constitui quase um lugar-comum “plano do texto”. O aluno é aconselhado, desde cedo, a fazer um plano, mas raramente é instruído nos modos concretos de o realizar e de o desenvolver com êxito.

Em consequência de tais imprecisões e ambiguidades, no processo de avaliação, utilizam-se critérios muito genéricos e instrumentos quase universais onde avultam características como “criatividade”, “originalidade”, “riqueza vocabular”. As tais formulações, pela subjectividade de que a sua interpretação se reveste, difíceis de actualizar como critérios, integrados em tais dispositivos relevam de uma concepção homogénea da escrita, bem longe da realidade dos múltiplos e diferenciados escritos. Alguns sinais desses desvios de sentido são, como se afirmou, o entendimento da escrita como reflexo de uma capacidade inata – uma questão de “dom” – e não algo susceptível de ser aprendido e aperfeiçoado; a associação da ideia de “escrever bem” à de escrever de forma rebuscada, ao domínio de formas decorativas de escrita; o pressuposto de

que dominando a língua no modo oral ou pela leitura, se aprendem, natural e, espontaneamente, as regras e os mecanismos de escrita.

Este estado de coisas só poderá ser ultrapassado se for feito um trabalho concertado, a partir das várias fontes que permitem subsidiar o estudo do processo da escrita e se esse trabalho concretizar-se em orientações claras e precisas, de carácter didáctico, e não apenas em modelos descritivos. Com efeito, as representações das estruturas linguísticas e textuais, propostas pelos especialistas, não se devem confundir com o produto acabado da escrita, uma vez que não o modelizam. Os esquemas ou modelos elaborados pela psicologia da linguagem e da cognição não são, de imediato, convertíveis em modelos de acção pedagógica e didáctica.

Importa referir que muito do que foi exposto, a propósito das bases para uma promoção sistemática da leitura, pode ser recuperado no que respeita à escrita, com realce para a responsabilidade sobre os professores das diversas disciplinas curriculares, na criação e exploração deliberada de situações do uso e treino específico da escrita, que visam levar o aluno a apropriar-se dos mecanismos básicos que sustentam de modo a utilizá-la de forma intencional e pessoal, em situações diversificadas.

Adaptado

Emília Amor (1999), *Didáctica do Português*.

- B. Usam-se critérios que se revelam de uma concepção homogénea. ✕
- C. Utilizam-se critérios vagos e instrumentos quase universais.
- D. Utilizam-se critérios e instrumentos não universais.
6. "...o entendimento da escrita como reflexo de uma capacidade inata..." a palavra sublinhada quer dizer...
- A. Analfabeto
- B. Dom ✕
- C. Inteligência
- D. Sábio
7. De acordo com o texto, quem são os professores responsáveis pela criação e exploração de uso e treino da escrita?
- A. Professores da Língua Portuguesa.
- B. Professores das diversas disciplinas curriculares. ✓
- C. Só os professores das disciplinas de ciências. ✕
- D. Só os professores das disciplinas de letras. ✕
8. Segundo o texto, o que é necessário para ultrapassar o problema da escrita?
- A. As representações das estruturas linguísticas devem ser consideradas como produto acabado. ✕
- B. O estudo do processo da escrita deve partir de diferentes fontes que não permitem dar orientações claras e precisas. ✕
- C. A partir das várias fontes da escrita e não concretizá-los em orientações de carácter didáctico. ✕
- D. Se for feito um trabalho concertado a partir das várias fontes que dão subsídios ao estudo da escrita e concretizá-los em orientações. ✓
9. O texto da tua prova tem como objectivo...
- A. Aumentar o horizonte de conhecimentos do destinatário acerca dos problemas da escrita.
- B. Contar tudo o que acontece no mundo actual sobre o ensino da escrita. ✕

- C. Convencer os professores e alunos a desenvolver novas estratégias para o ensino da escrita. ✓
- D. Informar aos professores e alunos sobre o que acontece nas escolas acerca da escrita. ✕

10. Como classificas o texto quanto à tipologia?

- A. Descritivo. C. Expositivo/explicativo. ✓
- B. Expositivo/argumentativo. D. Narrativo.

11. “Importa referir que, muito do que já foi exposto, (...) treino específico da escrita”. A que segmento pertence a transcrição?

- A. A um argumento. ✓ C. A uma narração. ✕
- B. A uma descrição D. Tese do texto. ✓

12. “Em consequência de tais imprecisões...” Tendo em conta o parágrafo, a expressão sublinhada serve para...

- A. Concluir. ✓ C. Mostrar semelhanças.
- B. Exemplificar. D. Mostrar oposição.

13. “...há pois que ter consciência nítida da existência, no próprio sistema de ensino...”. A palavra sublinhada na transcrição significa...

- A. Clareza. C. Obscuridade. ✕
- B. Difusão. ✕ D. Oposição.

14. Que função de linguagem predomina na frase do número anterior?

- A. Apelativa. C. Informativa. ?
- B. Emotiva. ✕ D. Poética. ✓

15. “...confirma o vazio de orientação – quer no tocante às características do produto visado quer nos aspectos processuais...” as palavras sublinhadas pertencem à locução...

- A. Coordenada aditiva. C. Subordinada causal.
- B. Coordenada disjuntiva. ✕ D. Subordinada condicional.

16. "...constitui quase um lugar comum o plano do texto." A palavra sublinhada morfologicamente é ...

- A. Adjectivo.
- B. Advérbio. ✓
- C. Atributo.
- D. Substantivo.

17. "Este estado de coisas só poderá ser ultrapassado se for feito um trabalho concertado."

Como se classifica a oração sublinhada na transcrição?

- A. Coordenada conclusiva. ✗
- B. Coordenada explicativa. ✓
- C. Subordinada condicional. ✗
- D. Subordinada temporal.

18. "...levar o aluno a apropriar-se dos mecanismos básicos..." a palavra sublinhada pertence à classe dos pronomes...

- A. Demonstrativos.
- B. Pessoais recíprocos.
- C. Pessoais reflexivos. ✗
- D. Possessivos.

19. Todas as opções apresentam características do texto expositivo/explicativo, EXCEPTO...

- A. Enunciados de exposição.
- B. Enunciados de explicação.
- C. Articuladores do discurso. ✗
- D. Exposição da tese.

20. Qual das opções caracteriza o texto argumentativo?

- A. Está isento de ataques. ✓
- B. É um discurso de verdade. *explicativo*
- C. É um texto polémico. ✓
- D. É um texto que visa instruir. ✓

21. Qual das opções é a que não pertence ao texto expositivo/explicativo?

- A. Apagamento do sujeito falante.
- B. Emprego da passiva.
- C. Emprego do presente com valor genérico.
- D. Presença do sujeito falante.

22. Qual das opções é a que não se refere ao resumir de um texto?

- A. A linguagem deve ser simples e clara.
- B. É alongá-lo sem emitir juízos sobre as ideias. ✗
- C. É reduzi-lo sem emitir juízos sobre as ideias.
- D. Deve-se substituir as palavras curtas por expressões correntes.

23. Qual das opções não caracteriza um bom resumo?

- A. Conter as ideias nucleares e deixar o acessório. ✓
- B. Não conter citações textuais. ✗
- C. Não conter informações que não existam no texto original.
- D. Possuir informações que não existam no terxto original. ✓

24. Bibliografia é...

- A. Conjunto de elementos que permitem a identificação da publicação. ✗
- B. Lista de documentos que embora não citados ao longo do texto, foram consultados.
- C. Lista numerada sequencialmente, em ordem alfabética única pelo apelido do autor e título.
- D. Uma forma de salvaguardarmos não só as fontes mas a nossa integridade intelectual.

25. A que tipo de textos pertencem a Lei e o Decreto?

- A. Administrativos.
- B. Científicos.
- C. Didáctico.
- D. Normativos. ✗

26. Todas as opções referem-se à literatura oral, EXCEPTO...

- A. Conto.
- B. Fábula.
- C. Lenda.
- D. Novela ✗

27. Todas as opções referem-se à critérios da literatura oral, excepto a ...

- A. Composição.
- B. Reprodução.
- C. Realização. ✗
- D. Manifestação.

28. Qual das opções contém características do texto lírico?

- A. Conotação e narração.
- B. Objectividade e conotação.
- C. Subjectividade e denotação. ✗
- D. Subjectividade e plurissignificação.

29. Define-se Dialecto como...

- A. Variedade social de uma língua legitimada historicamente.
- B. Uma língua adquirida em primeiro lugar com que o falante se identifica. ✗
- C. Variante duma língua ou diferentes formas que a língua apresenta. ✓
- D. Um sistema gramatical pertencente a um grupo de indivíduos. ✗

30. O artigo de fundo/ editorial enquadra-se nos...

- A. Textos didácticos.
- B. Textos normativos.
- C. Textos jornalísticos.
- D. Textos de pesquisa de dados.

31. Diz-se que o artigo de fundo é um texto dissertativo porque...

- A. Apresenta apenas teses e não os argumentos...
- B. O articulista apresenta os seus pontos de vista e defende-os.
- C. Contém apenas exposição de ideias.
- D. Não se expõe nenhuma ideia, apenas se cita.

32. O documento usado para apresentação dos resultados de uma pesquisa chama-se:

- A. Convite.
- B. Circular.
- C. Relatório. ✗
- D. Resumo.

33. Dadas as frases:

i. O refém foi liberto/ *ii.* O refém foi libertado

Qual delas é a correcta?

- A. A frase i.
- B. A frase ii.
- C. Nenhuma.
- D. As duas. ✗

34. Os poetas moçambicanos influenciados pelos movimentos da Negritude e do panafricanismo foram:

A. Samora Machel, Sérgio Vieira e Gilberto Freyre.

B. Eduardo da Costa e Paulina Chiziane.

C. José Craveirinha e Noémia de Sousa.

D. Eduardo White, Noémia de Sousa e José Craveirinha.

35. Portagem é uma obra de:

A. Mia Couto.

B. Orlando Mendes.

C. José Craveirinha.

D. Paulina Chiziane.

36. Pepetela, Manuel Rui, Luandino Vieira são autores:

A. Moçambicanos.

B. Angolanos.

C. Cabo-verdianos.

D. São-tomenses.

37. O texto da sua prova é:

A. Narrativo.

B. Expositivo/explicativo.

C. Artigo de opinião.

D. Argumentativo.

38. Qual das obras não pertence ao mesmo autor?

A. Raiz de orvalho.

B. Cada homem é uma raça.

C. A varanda de frangipani.

D. Babalaza das hienas. *× José Craveirinha*

39. Qual dos escritores não pertence ao mesmo movimento literário?

A. Luís de Camões.

B. Teófilo Braga.

C. Antero de Quental.

D. Eça de Queiroz.

40. Que nome se dá a um conjunto de utensílios usados num determinado ofício?

A. Objectos.

B. Peças.

C. Material.

D. Ferramenta.